

Com quem nós estamos empatizando?

- Otávio. “Sou um cidadão comprometido e dedicado, cuja, generosidade e compaixão me impulsionam a doar sangue regularmente, contribuindo para salvar vidas e fortalecer a comunidade .Sou professor universitário em cursos da área da saúde.”

GOAL

O que ele precisa fazer?

- Dar o primeiro passo (iniciar a procura por um local de doação).
- Encontrar um local adequado para realizar a doação.
- Conseguir realizar a doação.

O que ele vê?

- Dificuldade de encontrar um local para doar.
- Falta de publicidade e informação.
- Pessoas que precisam de doações e possuem problemas de saúde.
- Alunos da saúde que não conhecem nada sobre doações.
- Jovens de diferentes características.

O que ele diz?

- Dificuldade de encontrar informações sobre o processo de doação.
- “Não sei onde doar”.
- “Todos deveriam procurar formas de ajudar alguém, dentro de suas condições’

O que ele faz?

- . Procura locais e informações nas redes sociais e web sites.
- Possui comportamento empático.
- Imaginamos que possui uma vida saudável, cuida da sua saúde.
- . Pratica atividade física.
- Da aula durante a semana de segunda a sexta
- Em seu tempo livre, costuma estar com família.

O que ele ouve?

- “Você não tem medo de doar?”
- “Por que você quer doar?”
- “Você sabe qual é o processo para doar”.
- “Professor, você sabe quais contribuições conseguimos fazer nesta fase da faculdade?”
- “Me orgulho de ser filha de alguém que pensa muito nos outros ”

O que ele pensa e sente ?

Dores

- Medo de sentir dor.
- Preocupação em passar mal.
- Falta de tempo para ir até um local de doação.
- Dificuldade de encontrar um local perto de casa.

Ganhos

- Facilidade no processo de doação.
- Realização pessoal em ajudar as pessoas.